



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB O ENSINO DE MATEMÁTICA NA EJA: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO MATEMÁTICO NO CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO DO PET CONEXÕES DE SABERES

Suelídia Maria Calaça;
Erick Igor Mousinho de Souza;
Joel Cassiano de Araújo;

Programa de Educação Tutorial - PET

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), é uma modalidade de ensino que, de acordo com a Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos (Brasil, 2002), possui três funções principais: reparação, equalização e qualificação. Em relação a essa modalidade, Oliveira (1999) destaca a necessidade de se levar em consideração outros marcadores sociais além da faixa etária como classe social e grupo cultural ao qual o indivíduo pertence. Dessa forma, o ensino voltado para este público possui desafios de articular metodologias que buscam atingir as funções basilares da proposta curricular, com o princípio de que os sujeitos da EJA são detentores de conhecimentos e aprendizagens.

Posto isso, o curso Pré-Universitário, oferecido pelo PET/Conexões de Saberes: Acesso e permanência do jovem de origem popular à universidade, é voltado para o atendimento de jovens, adultos e idosos de camadas populares. A ação em questão, possui o intuito de ofertar uma preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) aliado a uma formação cidadã, que se baseia na educação dialógica e popular de Freire (1987). Nesse contexto, o projeto oferta aulas semanais dos componentes curriculares voltados para o referido exame, dentre eles, a disciplina de Matemática, objeto de pesquisa deste trabalho. Nessa seara, autores como Skovsmose (2001) destacam o caráter plural do conhecimento matemático e sua potencialidade como ferramenta de análise crítica da sociedade. Este resumo, portanto, tem como objetivo socializar as experiências vivenciadas ao longo do ano de 2024 na disciplina.

METODOLOGIA

Sobre o procedimento metodológico, esta pesquisa é de caráter qualitativo na modalidade de um relato de experiência, pois trata-se da observação e exposição dos momentos vivenciados. As aulas do curso Pré-Universitário ocorrem de forma presencial na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), semanalmente no turno noturno, das 19:00 às 21:40 hrs. Dentro deste tempo pedagógico, que iniciou-se em Março de 2024 e finaliza em Novembro do mesmo ano, são ofertadas duas disciplinas por dia, voltadas para as áreas do conhecimento exigidas pelo ENEM.

Em relação ao trabalho com a área de conhecimento “Matemática e suas Tecnologias”, o curso dispõe de 1 hora e meia semanalmente, das 19:00 às 20:30 hrs, para o ensino da disciplina, a qual é ministrada por discentes voluntários do projeto. Além disso, o curso oferece momentos voltados para uma formação cidadã que perpassa as atividades disciplinares.

Dentre estes momentos, destacamos o Cine-PET voltado para a apreciação e discussão de filmes e documentários acerca de temáticas atuais alinhadas aos princípios do grupo PET. A partir disso, o planejamento das intervenções pedagógicas de matemática se deram em um contexto de metodologias de ensino pautadas em atividades práticas e lúdicas, levando em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, seja no contexto pessoal ou profissional. Outrossim, as metodologias aplicadas se justificam na medida em que realizou-se um paralelo com os conteúdos e questões do ENEM.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do planejamento realizado, as aulas de matemática exploraram diversos caminhos metodológicos a depender do conteúdo estudado. Como algumas das principais ações tivemos: aulas interdisciplinares, uso de jogos e tecnologias e o trabalho com a construção de objetos da geometria com materiais didáticos concretos (MDC).

Especificamente na aula interdisciplinar (ver imagem 1), foi apresentado e discutido o conteúdo matemático por trás da poesia slam “Menimelímetros” com a participação da discente bolsista de língua portuguesa do projeto. Nesta intervenção pedagógica, os cursistas participaram de forma ativa no debate sobre a poesia, destacando como a matemática foi utilizada na construção da metáfora do texto. A partir disso, os alunos se integraram mais facilmente às atividades propostas, devido ao trabalho desenvolvido com a interdisciplinaridade que aproximou a realidade do alunado ao conteúdo matemático.

Imagem 1: exposição do vídeo da poesia slam “Menimelímetros”



Fonte: acervo dos autores

Outros trabalhos desenvolvidos se deram na perspectiva do uso de jogos e tecnologias digitais como o Geogebra. Na utilização destes recursos para fins didáticos, o ensino da matemática tornou-se mais atrativo e disruptivo com o ensino tradicional. No que tange a utilização de MDC, Lorenzato (2012) afirma que seu uso em sala de aula com a mediação do professor, pode promover a alegria da descoberta, a satisfação do sucesso e a percepção de que a matemática não é algo a se temer. Acerca desse posicio-

namento, as aulas conduzidas por MDC (ver imagens 2 e 3) trouxeram um impacto positivo na elaboração das definições, propriedades e nomenclaturas da geometria, nas quais os ideais defendidos por Lorenzato (idem) se concretizaram. Tal concretização ocorreu na medida em que o corpo estudantil do curso Pré-Universitário manipulava os materiais e elaboravam suas hipóteses e a testavam.

Imagem 3: estudo e construção de quadriláteros



Fonte: acervo dos autores

Em síntese, durante a execução dessas e outras atividades foi possível dialogar e construir o conhecimento matemático em parceria aos estudantes do curso. Desse modo, as aulas de matemática contribuíram para construção de um pensamento matemático dos alunos de forma colaborativa e crítica, tendo como resultado principal a participação ativa dos alunos nesse processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos, por fim, que o curso Pré-Universitário do grupo PET, se apresenta como um espaço para a práxis pedagógica, uma vez que propicia o alinhamento da teoria com a prática docente. Em consonância com essa práxis, o curso possibilita um espaço de discussão e criação de conhecimentos voltados para o ensino na EJA, uma temática pouco abordada nas licenciaturas, especificamente, na matemática da UFPB.

Por conseguinte, destacamos que a proposta do curso está em consonância com as funções de reparação e equalização da Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos (Brasil, 2002), em virtude de suas ações que facilitam o processo de acesso ao Ensino Superior e ao conhecimento científico historicamente acumulado.

Destarte, a construção do conhecimento matemático se deu na aplicabilidade dessa disciplina não só no ENEM, mas no contexto sociocultural dos sujeitos da EJA, colaborando para uma defesa da matemática como uma ciência de construção humana e atual.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido, 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

LORENZATO, Sérgio (Org.). O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SKOVSMOSE, Ole. Educação Matemática crítica: a questão da democracia. Campinas: Papirus 2001, Coleção Perspectivas em Educação Matemática, SBEM, 160 p.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimentos de Aprendizagem. Revista brasileira de Educação. São Paulo: ANPED - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação, n. 12, p. 59 -73, 1999.